

STUDIO ARTHUR CASAS

FACTSHEET

Projeto	Casa FC (Itu)
Autor	Arthur Casas
Co-Autores	Alexandra Kayat, Regiane Khristian e Renata Adoni.
Localização	Itu – São Paulo, SP
Área do terreno	6.312,48 m ²
Área Construída	762,71 m ²
Construtora	EB Malucelli Construtora
Fornecedor	G Moveis Especiais (Marcenaria); Mekal (Metais / Inox); Arthur Decor (Proteção solar); De Alumínio (Esquadrias); Metalbagno/Deca (Metais); NPK (Pedras); Altero/Floresta (Hardware); BTicino (Acabamentos de equipamentos elétricos), Jatoba (Azulejo Mosaico); Vallve (Banheiras), Prima Matéria (Pintura da fachada).
ARQUITETURA E DESIGN	
USA - New York	
547 W 27th Street, St #309	
10001, EUA	
+ 1 646 839 5063	
ny@arthurcasas.com	
Brasil - São Paulo	
Rua Itápolis, 818 - 01245 000	
55 11 2182 7500	
55 11 3663 6540	
sp@arthurcasas.com	
Interiores	Micasa (sofá); Decamerom (puff e mesinha lateral); Casual (mesinha e chaise long na piscina); Montenapoleone (chaiselong Cassina); Decameron (sofá); Rosa Pinc (luminarias mesa); Tora Brasil (mesa de jantar e banco); Scandinavia Design (cadeiras e poltronas na área externa); Nani Chinellatto (tapete); Etel (poltronas); Dpot (poltronas); Passado Composto (mesa de jantar); Arthur Decor (cortinas e persianas); Edson Nunes (cabeceira suíte)
Imagens	Fernando Guerra
SOBRE	

Situada a cerca de uma hora de São Paulo, a Casa em Itu é refúgio para um jovem casal com filhas. A posição privilegiada, às margens de um pequeno lago, e a presença de um grande ipê amarelo pautaram o partido deste projeto que se funde à paisagem.

A sustentabilidade era pauta fundamental deste projeto, e procuramos ao máximo diminuir o impacto da construção com a pesquisa de materiais e de soluções simples, como a estrutura metálica, o sistema de reaproveitamento da água e o uso de placas solares e de madeiras certificadas.

A planta em L divide a casa de maneira simples: o volume principal abriga, no térreo, os quartos das filhas; um pátio interno com jardim, contínuo ao home theater forma a sala íntima; e a grande sala de estar se abre para o terraço e para o lago, apagando as fronteiras entre o interior e o exterior. No andar superior, encastrados nesse volume e utilizando as laterais deste como parapeito, estão a suíte master e a academia.

No volume secundário ficam a sala de jantar contínua ao estar, porém em patamar ligeiramente mais alto, assim como a cozinha e as áreas de serviço. Acima deste volume está o quarto de hóspedes com acesso próprio. Na fachada posterior, um pergolado protege o pátio em pedra do estacionamento.

A casa é marcada pela horizontalidade e pela fluidez entre os espaços. A entrada é feita no ponto onde os dois volumes convergem, o pé-direito baixo do hall cede lugar ao generoso vão da sala, reforçando a transição do olhar para o exterior. De um lado, o piso em pedra da sala de jantar segue em direção ao terraço, gradualmente mesclando-se ao gramado. Do outro, a sala de estar em madeira estende-se até o deck da piscina. Um impressionante tronco de árvore camufla o único ponto de apoio deste grande vão. Os caixilhos deslizam completamente e desaparecem por entre as paredes, trazendo o terraço e a paisagem para dentro da casa.

O piso e o forro em madeira criam calor e aconchego neste espaço de contemplação da natureza. Um segundo terraço, contínuo ao estar, é protegido pela pérgola que paira em balanço com seu toldo retrátil. O deck na lateral margeia a piscina com raia, que mimetiza o lago com suas grandes rochas e paisagismo de Luís Carlos Orsini. Próximo à piscina, um fogo de chão, também em pedra, foi escavado no jardim.

O antigo ipê amarelo foi preservado e, literalmente, incorporado à arquitetura, já que sobreposto pela escada escultural que leva diretamente ao primeiro pavimento. A variedade de percursos interiores e exteriores ressalta a porosidade entre os espaços e a integração com o contexto.

Engajados em ter uma residência sustentável, os próprios clientes propuseram a opção por estrutura metálica, revestimentos certificados de madeira cumaru e sistema de captação e reciclagem de água. Para obter a inserção mais discreta possível na paisagem, toda a tinta do térreo foi criada com terra local, mimetizando os tons presentes no entorno relativamente árido.

O projeto de interiores buscou, como a casa, privilegiar a sensação de aconchego em meio à exterioridade dos ambientes. Peças de Sérgio Rodrigues e Jorge Zalsupin dividem espaço com objetos como o conjunto de mesas 'Arquipélago', desenhado por Arthur Casas. Na sala, uma inusitada vitrine foi criada para expor a coleção de motos do proprietário.

Apesar de ser formado por extensos volumes, o projeto possui inserção discreta por seus tons terrosos que se mesclam ao contexto árido e pela horizontalidade que reforça a linha das copas das árvores do entorno, a começar pelo magnífico Ipê amarelo que paira sobre a casa.